

A person wearing blue jeans and brown shoes stands on a white arrow pointing downwards on a paved surface. The person is carrying a camera bag and a camera. The background is a light-colored, textured pavement.

**ME FORMEI EM
ENGENHARIA AERONÁUTICA...**

...E AGORA?

Made with  using *trakto*.

SUMÁRIO

Introdução.....	1
Para quem é este e-book.....	3
Antes de procurar um emprego.....	5
O currículo importa?.....	8
Por onde começar?.....	11
Oficinas de manutenção.....	17
O que um engenheiro aeronáutico pode fazer em uma oficina de manutenção?.....	18
Onde estão os pólos de aviação do Brasil.....	24
Táxis Aéreos e Linhas Aéreas.....	28
Regulamentação e ANAC.....	29
Fabricantes de aeronaves.....	30
Empreendedorismo.....	31

Introdução

Se você é um dos muitos estudantes de engenharia aeronáutica (ou aeroespacial) do Brasil que está próximo de se formar ou que acabou de se formar, é muito provável que você já tenha sentido algum frio na barriga.

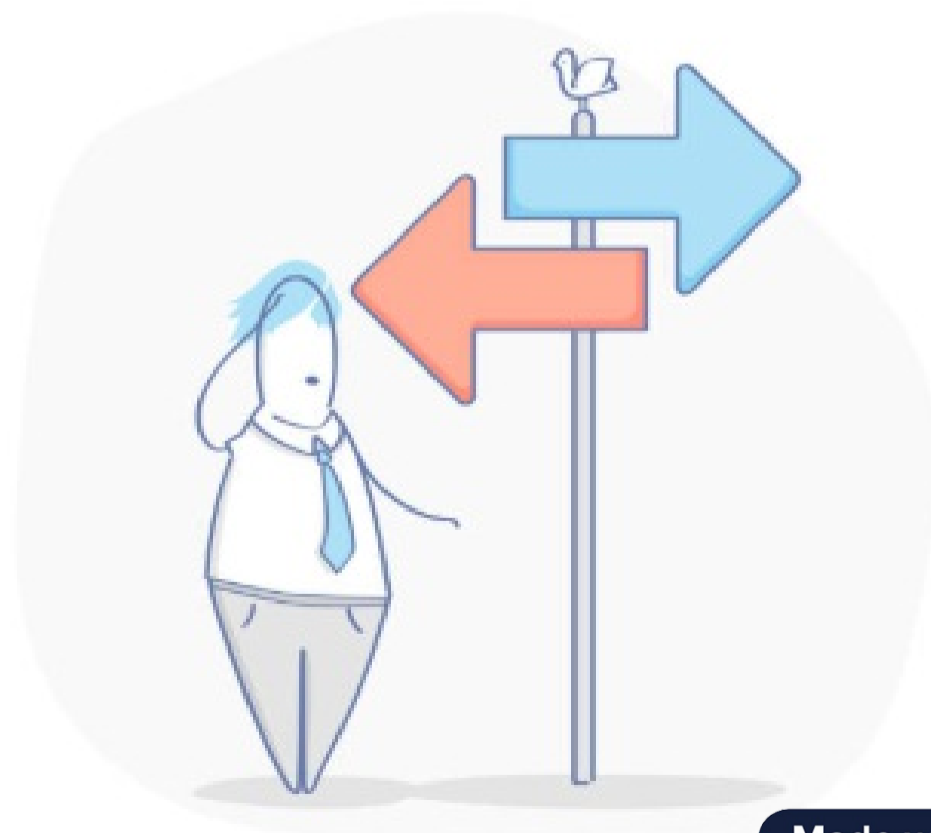
É bem provável que você já tenha perdido algumas noites de sono pensando o que diabos você vai fazer quando se formar.

"Será que o meu currículo é bom o bastante?"

"Vou trabalhar na aviação ou tento alguma vaga fora dela?"

"Se a EMBRAER não me contratar, o que eu vou fazer da vida?"

"Será que vale a pena eu disparar o meu currículo igual uma metralhadora?"



Se você se identificou com alguma das frases acima, este é o e-book certo para você! A boa notícia é que você não está sozinho. A grande maioria dos estudantes de engenharia aeronáutica do Brasil não sabe o que fazer logo depois da formatura.

A melhor notícia é que eu vou te ajudar a tornar essa busca por um emprego uma tarefa menos árdua e menos estressante. Este e-book é o melhor guia para você:

- ✓ Entender o que é fundamental ter no seu currículo
- ✓ Conhecer as principais funções que um engenheiro aeronáutico pode exercer
- ✓ Conhecer as principais empresas que procuram engenheiros aeronáuticos e saber a melhor forma de chegar até elas
- ✓ Conhecer as condições de trabalho, expectativas salariais e possibilidades de crescimento no setor
- ✓ Conhecer as alternativas possíveis para quem quer empreender ou ser autônomo nesse mercado

Para quem é este e-book?

Quando eu pergunto para quem, o que eu quero dizer?

Antes de você continuar a leitura é importante esclarecer que este e-book é direcionado a todas as pessoas que estão se formando em engenharia aeronáutica (ou aeroespacial) e que realmente querem trabalhar na aviação, no mercado aeronáutico.



Isso quer dizer que não vamos analisar aqui as possibilidades de trabalho fora da aviação. Ou seja, se você se formou ou vai se formar em engenharia aeronáutica, mas não quer trabalhar com aviação, este e-book não é para você.

Se você quer seguir uma carreira **totalmente** acadêmica, este e-book também não é para você. Observe que o negrito na palavra "totalmente" foi intencional. Isso quer dizer que as formações acadêmicas complementares (mestrado, doutorado e cursos de especialização) são também tratadas neste e-book desde que entendidas como ferramentas de capacitação para a atuação do engenheiro na indústria, no mercado de trabalho.

Se você está entre o grupo para o qual este e-book não foi direcionado, mas ainda assim quer saber mais sobre outras possibilidades de atuação de um engenheiro, talvez este e-

book também te ajude. A desinformação em relação às possibilidades de atuação de um engenheiro aeronáutico e em relação ao mercado da aviação no Brasil são muito grandes.

Este e-book vai clarear as coisas para você e vai te dar todas as informações para que você possa tomar as melhores decisões em relação à sua carreira e ao seu futuro profissional.



Antes de procurar um emprego

Antes de você sair feito um louco procurando por um emprego, é importante ter em mente algumas coisas fundamentais. É importante, também, que você responda algumas perguntas básicas que vão nortear a sua procura e vão te direcionar para as vagas e oportunidades que realmente estejam alinhadas



com o seu perfil e com os seus propósitos. Neste momento em que o estudante acabou de se formar, a vontade desesperada de conseguir um emprego, muitas vezes pode fazer com que ele aceite propostas que o coloquem em posições ou situações que, mais para frente, vão causar mais problemas do que soluções. A dica valiosa que eu tenho para te dar é:

“Nunca trabalhe em algo que você não goste, mesmo que seja a única oportunidade que você tem naquele momento.”

A dica pode parecer boba, mas acredite, se você segui-la terá muito mais chances de ser bem sucedido na sua vida profissional. Escolhas erradas nem sempre são corrigidas sem que estragos aconteçam. Imagine se o seu primeiro emprego for um fardo para você. As chances de você não conseguir se destacar são imensas.

No início desta seção eu disse que algumas perguntas básicas precisam ser respondidas antes de você começar a busca por um emprego. Veja se você é capaz de respondê-las:

O que eu aceito e o que eu não aceito em um trabalho?

O que eu espero do meu primeiro emprego?

O salário é mais importante do que o aprendizado ou a perspectiva de crescimento?

O que eu realmente gosto de fazer?



O seu primeiro emprego é uma excelente oportunidade de aprendizado, mas também a primeira oportunidade para você demonstrar todo o seu comprometimento.



Respondidas as perguntas, você terá muito mais informações para procurar o emprego certo para você.

O currículo importa?

É muito provável que os currículos de engenheiros aeronáuticos recém formados sejam muito parecidos. Afinal, pouca ou nenhuma experiência é esperada, fato totalmente compreensível. Em um mar de currículos parecidos parece óbvio dizer que qualquer item a mais pode ser um diferencial significativo.

Mas o que realmente importa em um currículo e que pode ser a diferença entre ser ou não selecionado para uma vaga de emprego?

O que as empresas focam ao escolher, em uma triagem inicial, um ou outro currículo?

Como Diretor de uma empresa do segmento eu posso afirmar que a experiência do candidato em atividades extra curriculares e, principalmente, a experiência em estágios, sempre foi muito importante no processo seletivo. A capacidade de transpor o conhecimento teórico para a prática é um importante indício de que o candidato está preparado para a vida profissional. Se você tiver oportunidade, participe do **AeroDesign, Baja**, ou qualquer outra competição por equipes durante a vida acadêmica. Vai ser relevante no futuro!

Outro item que é fundamental, mas que para o meu espanto ainda não é unanimidade entre os estudantes de engenharia aeronáutica, é a fluência em inglês.

O meu conselho é: *se você não sabe e não é fluente em inglês, corra para ser!*



A aviação funciona em inglês. Os principais regulamentos estão em inglês, os principais livros, manuais, artigos, etc., tudo está em inglês. Mesmo que você vá trabalhar em uma pequena oficina de manutenção de aeronaves no interior do Pará (a aviação é muito forte e muito presente no Norte do Brasil), saber inglês vai ser fundamental.



Também é bastante importante e funciona como vantagem competitiva a participação em qualquer curso que aproxime o aluno da realidade da indústria e do mercado. O aluno que consegue enxergar além do conhecimento acadêmico é mais valorizado.

Bom, eu já falei sobre a importância da experiência em estágios, da participação em competições por equipe, da fluência em inglês e da participação em cursos que aproximem o aluno da realidade do mercado e da indústria (veja os cursos disponíveis no portal www.engenhariaaeronautica.com.br). Por último eu quero comentar sobre dois pontos que nem sempre são enfatizados, mas extremamente importantes.

- Capacidade de comunicação verbal

- Capacidade de comunicação escrita

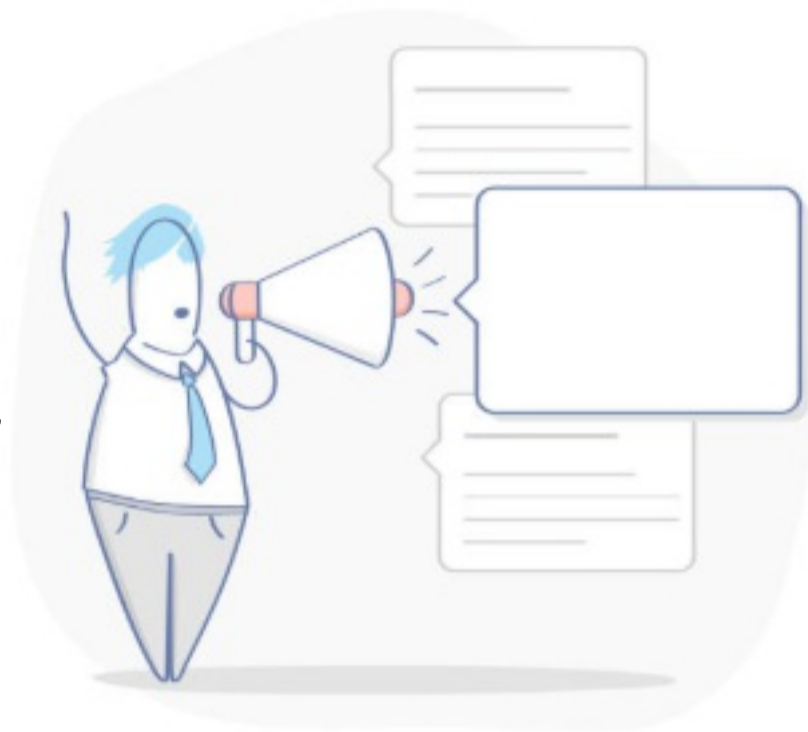
Ou seja: saber se comunicar é fundamental!

É espantoso perceber o quanto a capacidade de comunicação escrita dos alunos de engenharia é limitada. Saber escrever com clareza e correção é básico para o desempenho do trabalho de um engenheiro. Engana-se quem pensa o contrário.



Por onde começar?

Agora que você já sabe as perguntas iniciais que precisa fazer e já entendeu os itens que são valorizados no seu currículo, é hora de ir à luta, é hora de fazer com que o maior número possível de empresas saibam que você



existe e que você está disposto a brigar por uma vaga no mercado. Uma particularidade importante sobre o mercado da aviação no Brasil é que nele as pessoas se conhecem. Isso quer dizer que os contatos e o relacionamento são **FUNDAMENTAIS**.

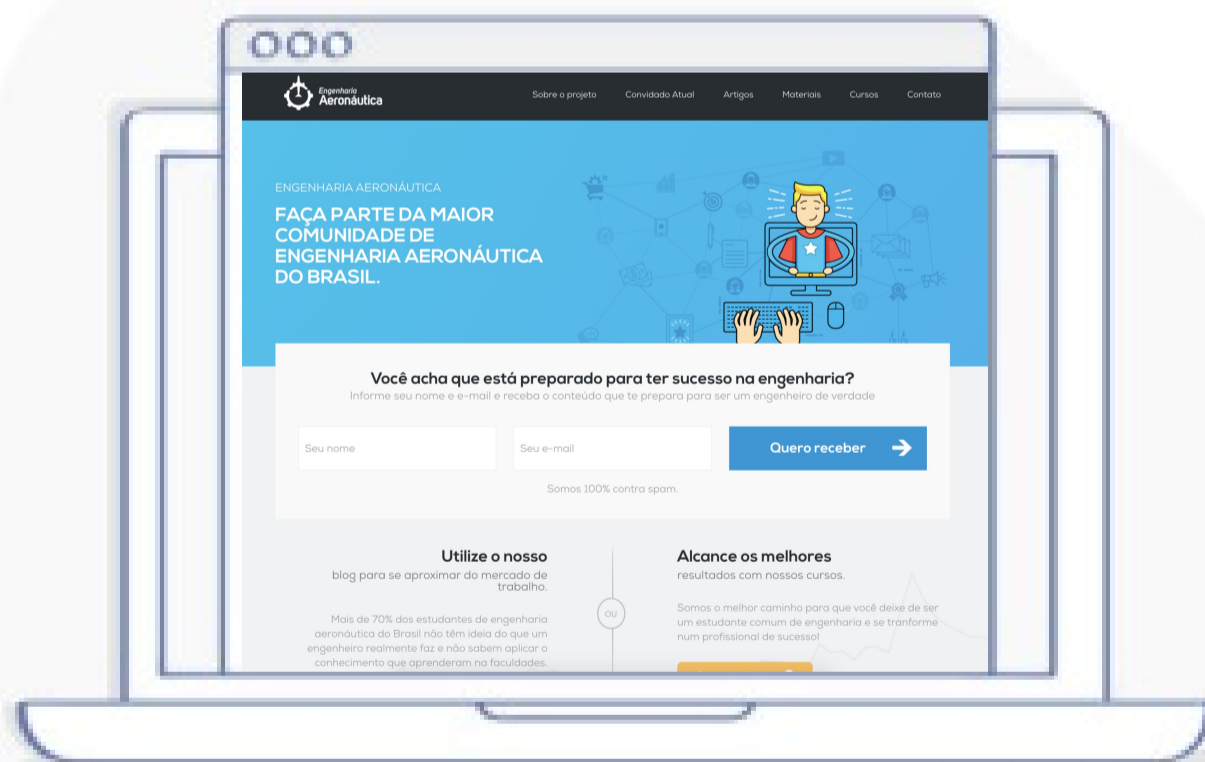
Isso significa que você precisa aparecer! Isso significa que você precisa estar presente onde as coisas acontecem, onde a aviação voa! Bom, dito isto, fica a seguinte pergunta:

Qual a melhor forma de fazer com que as empresas saibam que você existe?

A tecnologia trouxe facilidades incríveis de comunicação, o que te permite estar em contato com empresas de todo o Brasil e até do mundo. Inúmeros sites e portais funcionam como plataformas que fazem a ligação entre os candidatos e as em-

presas. É claro que você não vai deixar de colocar o seu currículo nesses sites, afinal você não é bobo e quer se destacar!

Essa é a estratégia primária, espalhar o seu currículo pela internet. Aproveito para te dizer que você pode deixar o seu currículo **agora** na área específica do portal (www.engenhariaaeronautica.com.br). O portal tem parceria com as principais empresas de aviação do país e certamente vai te ajudar a ter mais efetividade na sua procura por um emprego.



www.engenhariaaeronautica.com.br

Contudo, como eu disse, o mercado da aviação no Brasil é bastante pessoal. Isso implica que, se você não mostrar o seu rostinho, se não falar com as pessoas e se não frequentar os lugares certos, vai estar em desvantagem.

Vou te contar a história de como eu consegui o meu primeiro estágio (que depois virou meu primeiro emprego). Em 2005 eu estava no 4º período do curso de Engenharia Mecânica Aeronáutica da UFMG e decidi que precisava estagiar na aviação. Eu morava em Belo Horizonte e sabia que a Líder Aviação era uma das maiores empresas do setor. Sabe o que eu fiz?



Eu descobri o nome do engenheiro aeronáutico responsável pelo setor de projetos da Líder (que era onde eu queria estagiar), fui até o hangar onde ele ficava (no aeroporto da Pampulha) e me ofereci como estagiário (disposto a não receber nem um centavo para poder trabalhar e, principalmente, aprender).

Em menos de uma semana eu comecei a estagiar! Permaneci como estagiário da Líder até me formar, fui contratado como Engenheiro Aeronáutico assim que formei e só saí da Líder quando pedi demissão para abrir a minha primeira empresa na aviação. O que essa história tem a lhe dizer?

Ser um pouco cara de pau nunca fez mal a ninguém!

Você deve ter percebido que, além da cara de pau e da iniciativa, outra informação importante que essa história transmite é que é fundamental você conhecer o mercado da aviação, as empresas que atuam nesse mercado e as pessoas que trabalham nessas empresas. Se você passar todo o seu curso enclausurado dentro da sua faculdade e dentro da sala de aula, talvez seja excelente se você quiser seguir uma carreira acadêmica, mas o mercado está lá fora e você precisa chegar até ele.

É aí que entra mais uma ajuda valiosíssima que eu vou te dar!

Mas antes eu quero que você responda algumas perguntas. Eu fico muito intrigado com os estudantes que se dizem apaixonados pela aviação mas que não sabem responder as perguntas abaixo:

Quantas e quais empresas de aviação existem na sua cidade ou na sua região?

Qual o aeroporto mais próximo da sua casa e quais empresas atuam por lá?

Quantas oficinas de manutenção de aeronaves existem no Brasil?

Quantas linhas aéreas e quantas empresas de táxi aéreo existem no Brasil?

Quantos fabricantes de aeronaves (a Embraer não conta) existem no Brasil?



E aí?! Consegiu responder às perguntas?

Mesmo que você não tenha conseguido responder, fique tranquilo. **Eu disse que iria te ajudar... e realmente vou!**

As próximas seções deste e-book apresentam um mapeamento completo das principais regiões e cidades do Brasil onde se encontram as melhores oportunidades de trabalho e as principais empresas onde um engenheiro aeronáutico pode atuar.

Com essas informações você terá muito mais efetividade na sua procura por um emprego. Tenho certeza que vai ser muito útil! Na verdade vamos separar as oportunidades por **TIPO DE ATIVIDADE**, por **TIPO DE ATUAÇÃO** e também por **LOCALIZAÇÃO**.



Oficinas de manutenção

Você já pensou em trabalhar em uma oficina de manutenção de aeronaves?

Se você nunca pensou, é importante que saiba de algumas informações.

No Brasil existem, segundo a ANAC, 509 oficinas de manutenção certificadas. Esse número inclui organizações de diversos portes e de diferentes segmentos. São empresas que fazem manutenção em aeronaves e seus componentes. Organizações que atendem desde aeronaves monomotoras a

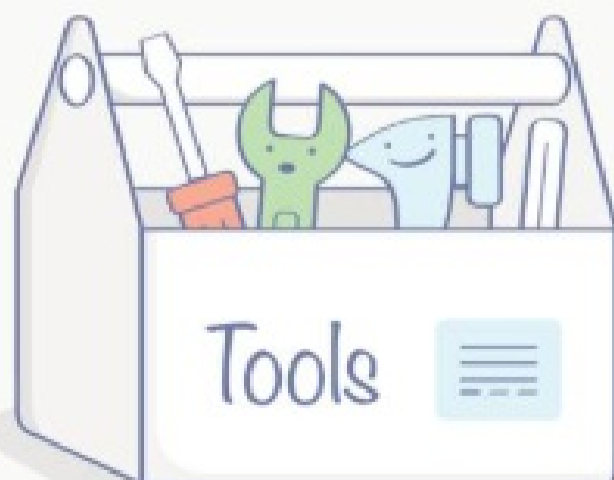


pistão a grandes jatos. As oficinas de manutenção de aeronaves são potenciais demandantes de mão de obra de engenheiros aeronáuticos. Veja quais atividades você pode exercer em uma oficina de manutenção.

O que um engenheiro aeronáutico pode fazer em uma oficina de manutenção?

Veja em quais funções você, como engenheiro aeronáutico, pode atuar em uma oficina de manutenção de aeronaves.

- ✓ Responsável pelo Controle Técnico de Manutenção (CTM)
- ✓ Responsável Técnico (e pela Qualidade do Serviço)
- ✓ Responsável pelo Sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional
- ✓ Inspetor de manutenção



O que faz o responsável pelo CTM

CTM, ou Controle Técnico de Manutenção, engloba todas as atividades vinculadas à manutenção da aeronavegabilidade das aeronaves. Não entendeu? Vamos lá...

Qualquer aeronave, ao receber sua certificação de tipo, tem vinculadas a ela diversas publicações emitidas pelo fabricante que estabelecem as tarefas de manutenção às quais ela precisa ser submetida para que permaneça em condições seguras de voo.

O Manual de Manutenção é o documento primário onde são definidas essas tarefas, com todas as informações sobre periodicidade, aplicabilidade e os detalhes de execução.

Além do Manual de Manutenção também existem os regulamentos vigentes e publicados pelas autoridades aeronáuticas (FAA, ANAC, EASA, TC, etc.). As autoridades definem regras de manutenção para as aeronaves e podem, ainda, publicar tarefas adicionais de manutenção com caráter mandatório quando avaliam essa necessidade (Diretrizes de Aeronavegabilidade).

Garantir que a aeronave esteja em dia com todas essas tarefas e determinações é garantir a sua aeronavegabilidade.

O Responsável pelo CTM, portanto, é aquele que precisa garantir que as aeronaves estejam com as manutenções em dia e que cumpram sempre as suas tarefas de manutenção de forma correta.

Obviamente a tarefa não é tão simples e tão automática. Um CTM bem feito e um planejamento inteligente das manutenções, podem ser determinantes para o lucro ou prejuízo da oficina e também para a maior ou menor disponibilidade das aeronaves.

Atreladas às atividades de CTM está toda uma inteligência em relação ao estoque, ferramentaria, disponibilidade de recursos e espaço, etc.

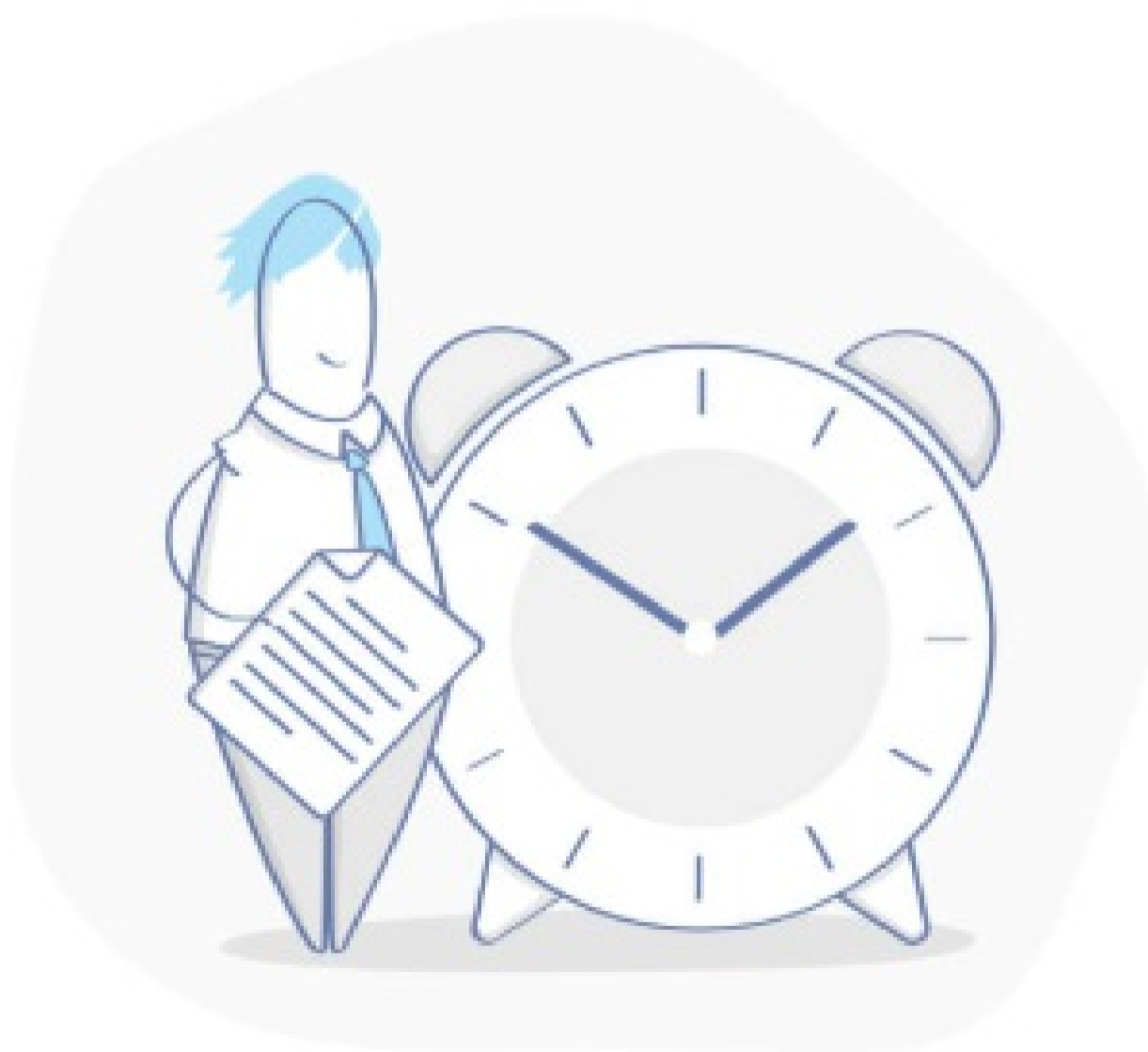
O que faz o responsável técnico em uma oficina?

Por definição de regulamento toda oficina de manutenção de aeronaves precisa ter um responsável técnico. O responsável técnico é o profissional que assuma a responsabilidade para a ANAC e perante o CREA em relação às atividades executadas pela oficina.

Engenheiros aeronáuticos são, também por regulamento, profissionais aceitos como responsáveis técnicos. Além da responsabilidade formal, as funções do RT estão relacionadas

à correta execução das tarefas de manutenção, modificação e reparo, à coordenação da equipe técnica, à emissão e assinatura da documentação vinculada às atividades realizadas, à capacitação técnica da equipe e treinamentos recorrentes, às soluções de engenharia para execução das atividades, à interface com os fabricantes das aeronaves atendidas pela oficina...






São muitas tarefas e muitas responsabilidades, o que faz a função ser muito importante. Além disso, como as oficinas obrigatoriamente precisam ter um RT e ele precisa ter algumas formações restritas, é um mercado atrativo.



O que faz o gestor de segurança operacional?

Antes de dizer o que faz o Responsável pelo sistema de Gerenciamento da Segurança Operacional, é importante dizer o que é esse sistema. O SGSO foi introduzido com o objetivo de sistematizar procedimentos de segurança e, mais ainda, de gestão da segurança através do mapeamento e monitoramento constante das atividades de risco atreladas à operação de um negócio. O conceito abrange, inclusive, a gestão da segurança além além do ambiente da aviação.

Os processos-chave de um SGSO são:

-  Processo de aquisição de dados e informações relacionados à segurança operacional
-  Conjunto de atividades voltadas para identificação de perigos relacionados com a organização
-  Gerenciamento de Riscos: processo padronizado para avaliação e definição de medidas de controle de riscos
-  Medição de Desempenho: ferramentas gerenciais definidas para avaliar se os objetivos de segurança operacional da organização estão sendo atingidos.
-  Garantia da Segurança Operacional: conjunto de atividades voltadas para padronização da prestação do serviço conforme critérios estabelecidos de desempenho

A importância do SGSO e da pessoa responsável por ele tornam-se claras quando avaliamos as atividades atreladas.



O que faz um inspetor de manutenção?

Se você gosta mais da mão na massa, de acompanhar de perto as manutenções e, mais ainda, de coordenar uma equipe de manutenção, talvez o trabalho de inspetor seja ideal para você.

É bom observar que para se tornar um inspetor de manutenção aceito pela ANAC, você vai precisar ter algumas formações complementares e, infelizmente, experiência.

Nesses casos talvez seja interessante você começar a pesquisar sobre as regras para se tornar um profissional habilitado pela ANAC para realizar manutenções, obtendo sua licença de mecânico de manutenção (carteira de célula, aviônicos ou

Grupo Motor Propulsor.

O inspetor de manutenção é a figura responsável por inspecionar os trabalhos executados pelos mecânicos e que poderá, desde que capacitado para isto, aprovar a liberação da aeronave ou componente para o retorno ao serviço após a manutenção ter sido realizado.



Onde estão os pólos de aviação do Brasil?

Agora que você já sabe sobre as oficinas de manutenção, conhece a quantidade de oficinas no Brasil e entende as principais atividades que você pode exercer se trabalhar em uma, é importante que saiba onde



essas oficinas estão. A aviação no Brasil não está distribuída de forma homogênea, muito pelo contrário. Há diversos locais onde há uma grande concentração de empresas (oficinas, táxis aéreos, escolas de aviação, etc.) e outros onde a aviação praticamente não existe.

Isso facilita bastante a busca, mas pode prejudicar alguém que não viva próximo a nenhum desses locais onde a aviação se concentra e que tenha algum tipo de restrição em relação a mudar de cidade.

A aviação no Brasil está bastante concentrada nas regiões, Sudeste, Centro-Oeste e Norte. Há explicações econômicas para o fato e também explicações geográficas, mas não vamos discu-

ti-las aqui. No link a seguir você pode verificar a lista de oficinas de manutenção com base na localização. Essa informação é disponibilizada pela ANAC.

<https://sistemas.anac.gov.br/certificacao/AvGeral/AIR145BasesCidades.asp>

Os pólos de aviação do Sudeste

São Paulo

- São Paulo (capital)
- Sorocaba (talvez o mais importante pólo da aviação geral e executiva)
- São José dos Campos
- Jundiaí
- Campinas
- Ribeirão Preto
- São José do Rio Preto
- Americana
- Guarulhos

Minas Gerais

- Belo Horizonte
- Pará de Minas
- Confins

Rio de Janeiro

- Rio de Janeiro (capital)
- Rio das Ostras
- Macaé

Os pólos de aviação do Centro Oeste

Goiás

- Goiânia (Talvez um dos maiores pólos da aviação do país)
- Anápolis

Distrito Federal

- Brasília

Mato Grosso do Sul

- Campo Grande

Mato Grosso

- Várzea Grande
- Cuiabá

Os pólos de aviação do Norte

Amazonas

- Manaus

Pará

- Belém

Os pólos de aviação do Sul

Paraná

- Curitiba
- Maringá
- Londrina

Rio Grande do Sul

- Porto Alegre

Os pólos de aviação do Nordeste

Bahia

- Salvador
- Luis Eduardo Magalhães
- Barreiras

Ceará

- Fortaleza



Táxis Aéreos e Linhas Aéreas

Trabalhar em uma Linha Aérea ou em uma empresa de Táxi Aéreo também pode ser uma boa opção para você que se formou ou vai se formar.

Gol, Tam, Azul, Gol e Avianca oferecem vagas em diversos setores das suas operações.

Você pode trabalhar diretamente na manutenção das aeronaves, e aí vale tudo que explicamos no capítulo sobre oficinas de manutenção, ou pode trabalhar na operação.

O trabalho na operação pode trazer desafios interessantes, principalmente os que dizem respeito à otimização e redução de custos operacionais.

Se você nunca ouviu conceitos como Fuel Tankering e MEL, é importante pesquisar sobre eles para que tenha mais bagagem caso venda a trabalhar em alguma linha ou táxi aéreo.



Regulamentação e ANAC

É provável que você não saiba, mas trabalhar na ANAC talvez possa ser uma boa opção para quem prefere a estabilidade de um emprego público e também para quem curte regulamentos e legislação.

Em geral as vagas ofertadas pela ANAC são bastante focadas nas questões regulamentares. Contudo, também há vagas para os setores mais técnicos da ANAC, onde efetivamente há mais aplicação da engenharia. Um bom exemplo são as vagas para a Gerência Geral de Certificação de Produto Aeronáutica. Esse é a Gerência da ANAC que cuida dos processos de certificação de aeronaves e modificações em aeronaves.

A avaliação dos projetos e das aeronaves da EMBRAER e de outros fabricantes são analisados por essa Gerência. Fique atento aos editais de concursos públicos se você quer trabalhar na ANAC.



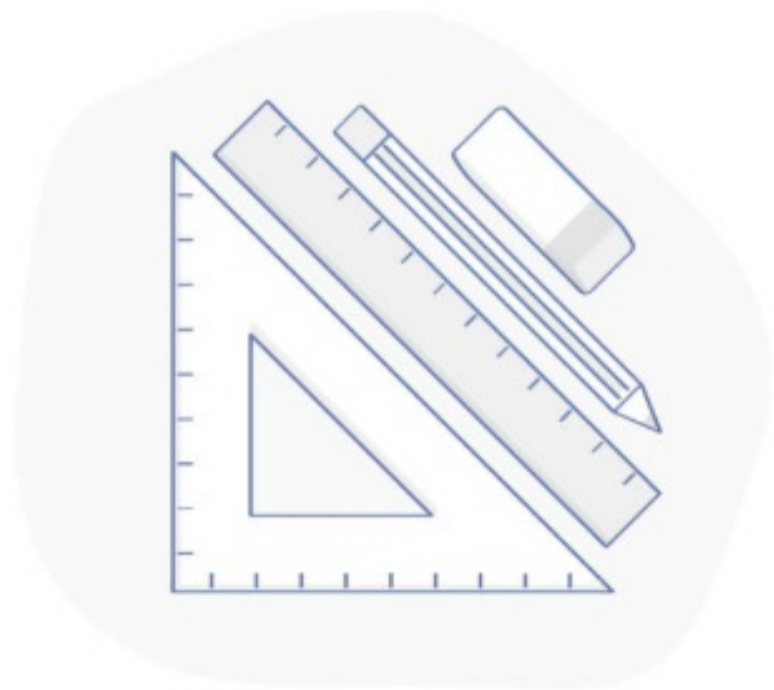
Fabricantes de Aeronaves

Você sabia que, além da Embraer, existem outros fabricantes de aeronaves no Brasil? Bom, vamos esclarecer melhor isto. Na verdade existem outros fabricantes de aeronaves leves, a grande maioria não certificada.

Você já ouviu falar em LSA - Light Sport Aircraft? Bom, LSA é uma categoria de aeronaves leves, não certificadas, e que vem crescendo muito no Brasil e no mundo.

No Brasil existem hoje alguns fabricantes dessas aeronaves e que, certamente, precisam de engenheiros aeronáuticos em seus quadros. Abaixo eu vou citar algumas dessas empresas para que você possa saber um pouco mais sobre elas.

- Paradise
- Stratus
- Flyer
- Scoda
- Montaer
- Octans (antiga Inpaer)
- Agnus
- Aeroálcool



Obviamente nenhuma das empresas citadas aproxima-se da Embraer.

O tema EMBRAER e a análise de todas as oportunidades possíveis que ela pode oferecer aos engenheiros recém formados será tratado em outro e-book.

Empreendedorismo

Esta é a parte do e-book que eu mais gosto e, certamente, com a qual eu mais me identifico. Sempre achei que as iniciativas empreendedoras deveriam ser mais abundantes e mais frequentes no Brasil.



Infelizmente há uma série de fatores que dificultam a vida de quem quer empreender por aqui. Alguns fatores conjunturais, outros econômicos e outros políticos. Contudo, também há os fatores culturais, mas contra esses podemos lutar! Eu tenho empreendido na aviação desde 2008 e posso afirmar que é um caminho difícil, mas totalmente possível! O Brasil é um país com tantos problemas quanto oportunidades.

Se você quer seguir esse caminho, as opções dentro da aviação são muitas, e o melhor, você não necessariamente precisa ter muita grana para começar.



“Pense fora da caixa e tente sempre enxergar oportunidades nos problemas!”

A tecnologia tem permitido que empresas e soluções sejam criadas a partir de um único tipo de capital, o intelectual. Entender os problemas e desafios da aviação é uma tarefa muito importante para quem quer apresentar soluções.

Em 2008 eu fundei a minha primeira empresa na aviação que, hoje, é a maior empresa do Brasil no segmento de projeto e certificação aeronáutica, com mais de 500 aeronaves modificadas e com mais de 50% de share. Em 2014, entendendo os problemas e dificuldades que existiam na gestão e na operação das oficinas de manutenção de aeronaves, junto com outros parceiros, eu criei o software de maior sucesso desse mercado. Vendemos parte dessa empresa de software em 2016 para um grupo de investidores e recebemos mais de 2 milhões em recursos para ampliarmos o negócio. Em 2017, também em parceria com outros colaboradores e entendendo os desafios e problemas do mer-

cado da aviação agrícola, criamos talvez o melhor software do mundo que faz, de forma automática, o planejamento, controle e gerenciamento de aplicações de defensivos feitas com aeronaves. Hoje esta solução



tem como parceiros as maiores indústrias químicas do mundo. Eu gosto de contar histórias e gosto mais ainda de entender o que cada história tem a dizer e a ensinar. O que eu acabei de dizer pode te mostrar, principalmente, duas coisas. A primeira é: entender muito bem o mercado em que você atua e os problemas desse mercado é decisivo para que você possa propor soluções efetivas. A segunda é: qualquer pessoa pode empreender!

Espero que você tenha gostado deste e-book e espero que você consiga extrair dele informações que possam ser úteis para você. Aproveito para convidá-lo a se cadastrar no portal www.engenhariaaeronautica.com.br. Nesse portal compartilharemos os MELHORES conteúdos para o seu desenvolvimento dentro da aviação e faremos a aproximação entre você e o mercado de trabalho. Não deixe de conferir os próximos convidados, os posts e principalmente os cursos e webinários que serão disponibilizados.

Boa sorte e bons voos!